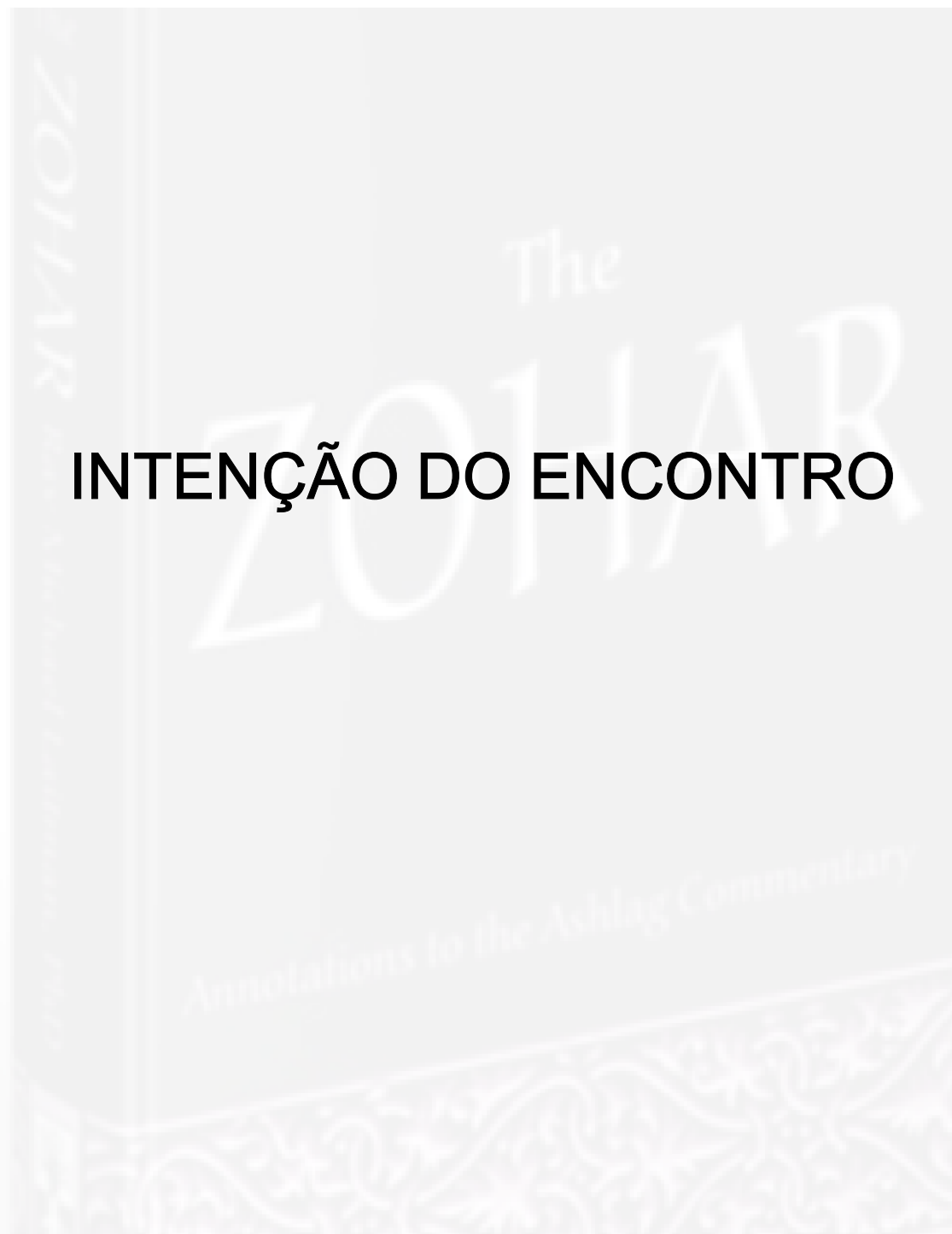


BERESHEET A

Comunidade Zohar - Encontro 29



INTENÇÃO DO ENCONTRO



INTENÇÃO DO ENCONTRO



153. Um Pensamento é o Resultado de um Desejo

Eu Ouvi em 7 de Shevat, 18 de janeiro de 1948

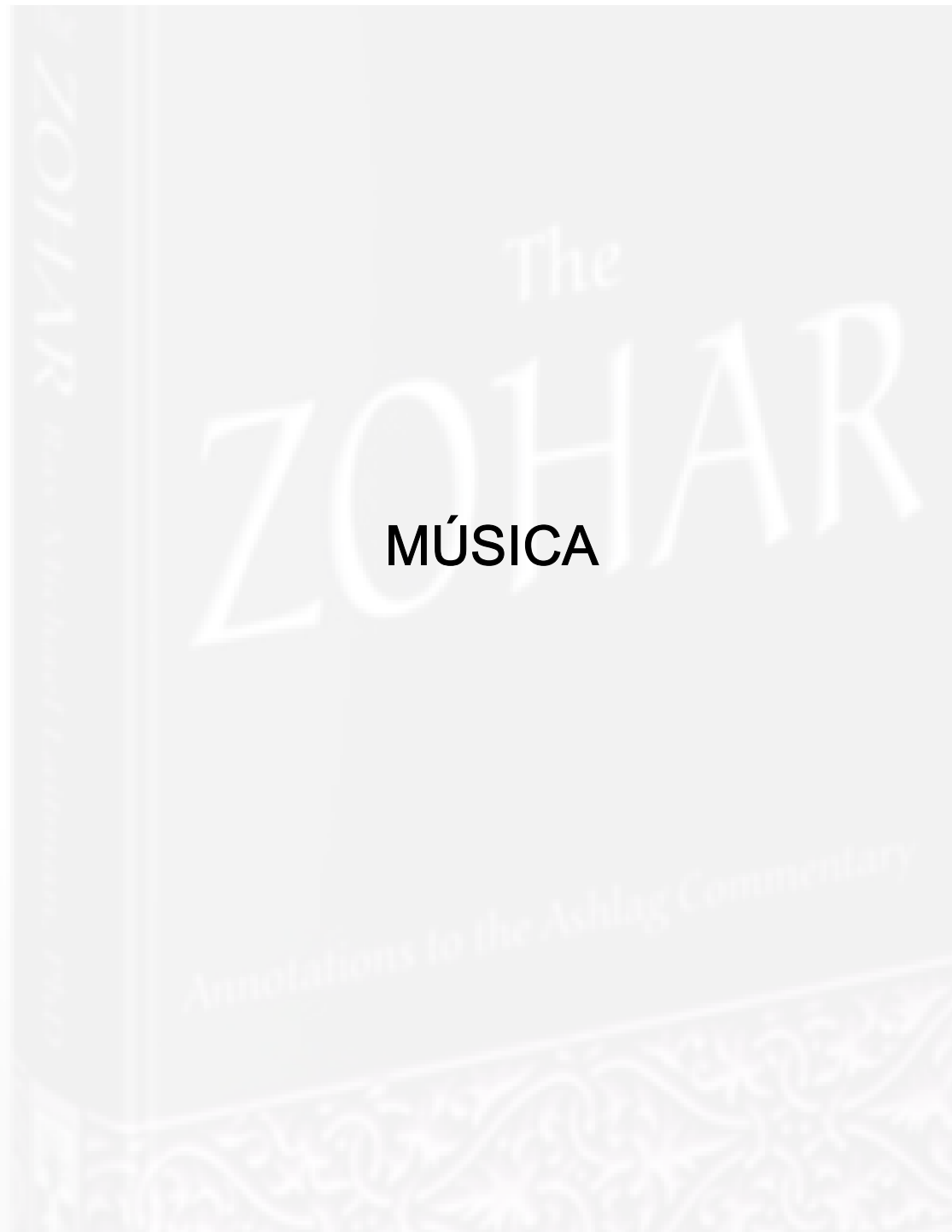
Um pensamento é o resultado de um desejo. Uma pessoa pensa no que ela deseja, e não pensa no que ela não deseja. Por exemplo, uma pessoa nunca pensa no dia de sua morte. Pelo contrário, ela sempre contempla a sua eternidade, pois é isso que ela quer.

Desta forma sempre pensamos no que é desejável para nós. No entanto, existe um papel especial para o pensamento: intensificar o desejo. O desejo permanece em seu lugar, não tem a força para expandir e executar sua ação. Ainda assim, por meio do que se pensa e contempla em um assunto, o desejo pede ao pensamento que lhe forneça alguns conselhos e recomendações para realizar o desejo; e desse modo o desejo cresce, se expande e executa o seu trabalho real.

Acontece que o pensamento serve o desejo, e o desejo é o "eu" da pessoa. Agora, existe um grande eu ou um pequeno eu. O grande eu domina os "eus" pequenos. Aquele que tem um pequeno "eu" e não tem qualquer domínio aconselha-se ampliar o "eu" através da persistência no pensamento do desejo, já que o pensamento cresce na medida em que se pensa nele. E assim, podemos dizer que "na Sua lei medita de dia e de noite", pois ao persistir nele, alcança um grande "eu" até que se torna o governante real.



ORAÇÃO DE MUITOS



MÚSICA



TEXTO PARA O WORKSHOP



DISSEMINAÇÃO



Não apelo às pessoas que lidam com poder e dinheiro. Dirijo-me às pessoas comuns, aos cidadãos comuns, explicando-lhes que forma de relações nossa sociedade deveria ter, que conexões entre nós deveríamos ter para que não houvesse o vírus.

Isso não requer intervenção de governos e financiadores, policiais, tribunais, etc. É necessário apenas que cidadãos comuns entendam o que os beneficiará.

O mundo é revelado para nós como um mundo integral, e se nos relacionarmos com esse mundo integral de acordo com sua verdadeira forma, nos beneficiaremos dele.

Se houver um sistema na minha frente com o qual não possa trabalhar, é claro que não poderei usá-lo corretamente. Se estou familiarizado com este sistema, com as forças que trabalham nele, posso controlá-lo. Caso contrário, invadimos o sistema da natureza e destruimos tudo.

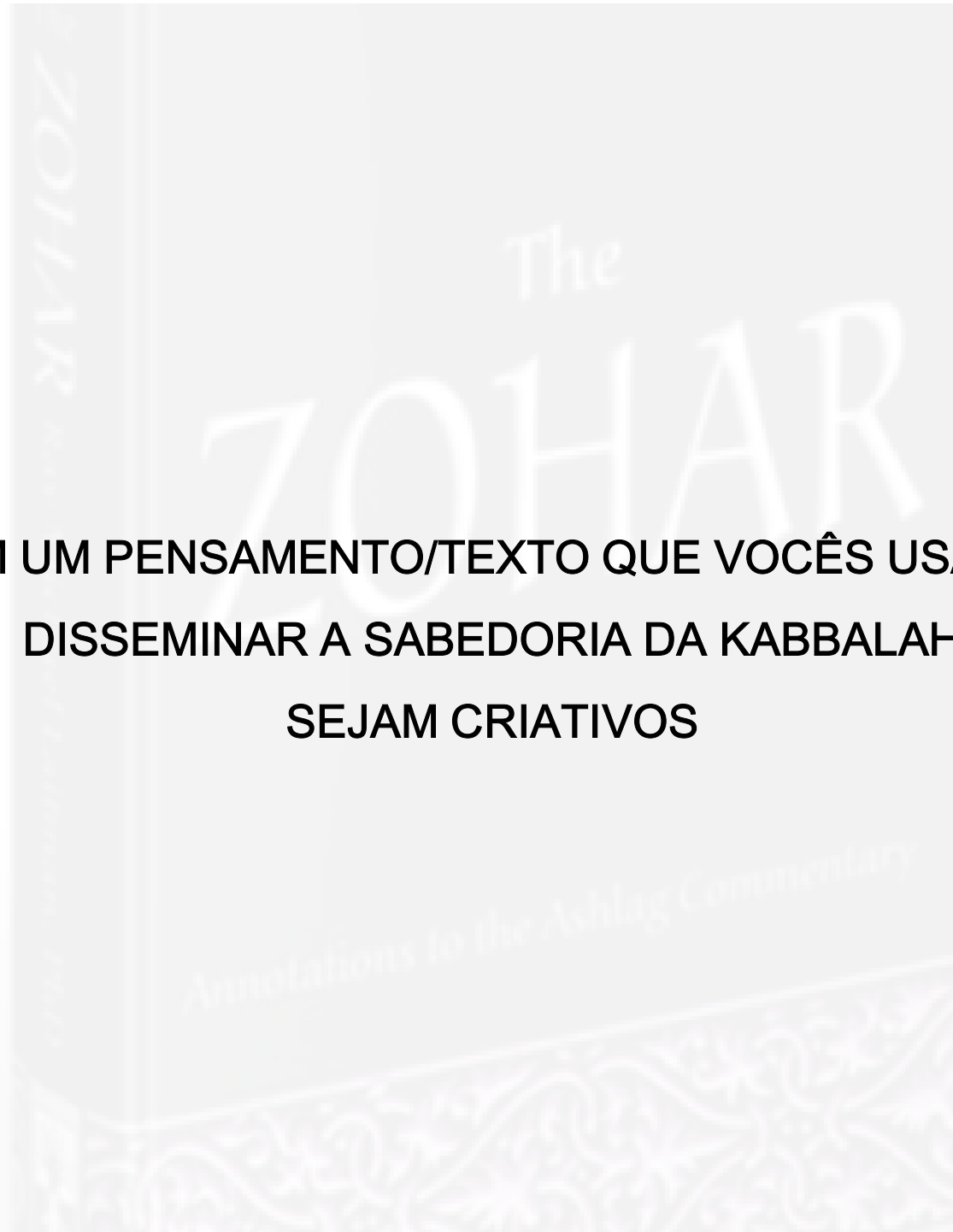
Quando tento olhar o mundo como um sistema integral em que todos estão conectados, de repente descubro que minha percepção da realidade está mudando: vou ver como todas as conexões estão bloqueadas e me uno a elas. Isso permitirá que eu me envolva no sistema e sinta a força atuando dentro dele.

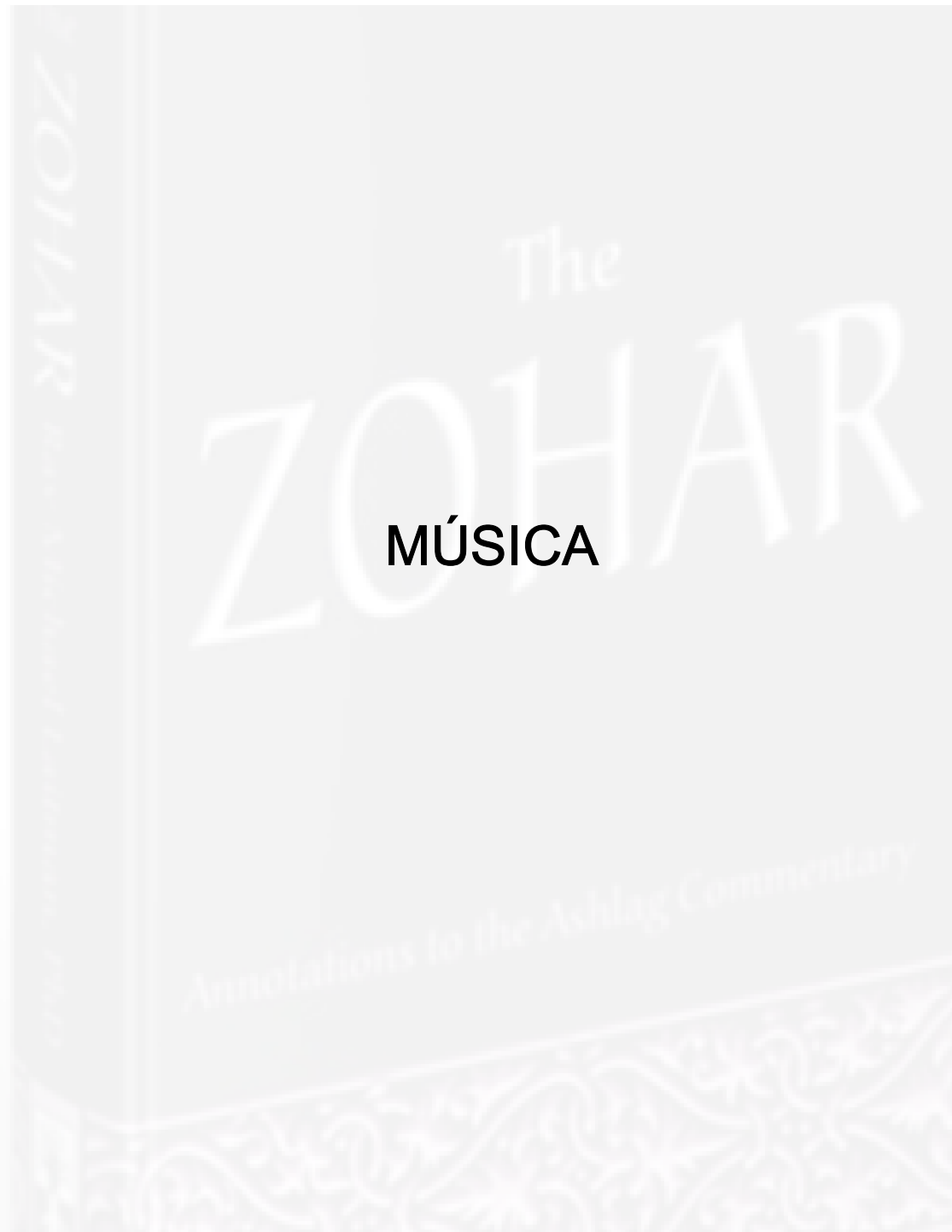
Tudo está conectado em um sistema: natureza inanimada, plantas, animais e pessoas. Se quisermos viver bem, precisamos levar isso em conta.

Da 1ª parte da [Lição Diária de Cabalá 04/05/20](#), “Conectando o Mundo na Última Geração”



**ESCREVAM UM PENSAMENTO/TEXTO QUE VOCÊS USARIAM PARA
DISSEMINAR A SABEDORIA DA KABBALAH
SEJAM CRIATIVOS**





MÚSICA



The ZOHAR

LEITURA DA PORÇÃO

Annotations to the Ashlag Commentary



5. “E HOUE LUZ”

O Zohar revela o elaborado processo pela qual a Luz do Criador foi revelada para o mundo. Esta seção ajuda a despertar nossos próprios desejos para revelar a Luz, acima e além das nossas próprias necessidades pessoais.

E HOUE LUZ



28.“E Elohim disse, ‘Haja Luz” e houve luz (Bereshheet 1:3). Daqui, DESTE ENUNCIADO, nós podemos começar a aprender os segredos de como o mundo foi criado em detalhes, porque até agora, a Criação foi discutida somente de forma geral, NO VERSO “NO INICIO ELOHIM CRIOU...” (Ibid, 1). Depois disto, a descrição retorna para o geral, então o particular e então para o geral novamente.

29.Até agora, todo estava suspenso no ar que foi doado a partir do segredo da Luz Sem Fim (*Ein Sof*). Tão logo a força se expandiu de dentro da câmara celestial, que é o segredo de Elohim, a palavra “enunciado” é aplicada a isso, como está escrito: “E Elohim disse”. Antes disso, a palavra “disse” não está escrita, porque “disse” significa que isto está em detalhes. Embora a palavra, “No inicio” é também um enunciado, QUE COMPLETA O NÚMERO DE ENUNCIADOS NO CRIADOR QUE SÃO DEZ. “E Elohim disse” não está escrito, COMO ESTÁ DESCRITO DE UMA MANEIRA GERAL. O USO DA PALAVRA “DISSE” SIGNIFICA UMA DESCRIÇÃO DETALHADA. POR ESTA RAZÃO, O VERSO “E ELOHIM DISSE, ‘HAJA LUZ’ É O PRIMEIRO DOS DETALHES DA CRIAÇÃO DO MUNDO”.

E HOUVE LUZ



30. As palavras “E... disse” deve ser estudado e questionado. O TERMO “E... DISSE (Heb. *Vayomer*)” CONSISTE DAS LETRAS HEBRAICA DE Mi (Por. “Quem”) E OR (Por. “Luz”) QUE É UMA AVERIGUAÇÃO. “E... disse” se refere à uma força elevada, e a elevação é feita em silêncio. UMA LUZ É ATRAÍDA do segredo da Luz Sem Fim, do início do pensamento. “E Elohim disse” SIGNIFICA QUE agora a câmara deu a luz à santa semente, com a qual ficou grávida em segredo. E ele que nasceu, OU SEJA, O PRINCÍPIO DO MACHO E FÊMEA, fez isso em segredo e nunca foi ouvido. ISTO SE REFERE A DAR A LUZ PARA OS MOCHIN DO PRINCÍPIO DO MACHO E DA FÊMEA ENQUANTO AINDA EM BINAH. Mas tão logo ele surgiu dali, DE BINAH, sem que um som fosse ouvido.

31. “Haja Luz” (Heb. *yehi*) significa que tudo que surge E EMANA NO MUNDO procede de acordo com o segredo DAS PALAVRAS: “HAJA LUZ”. *Yehi* REFERE-SE AO segredo de Aba e Ima, que são Yud-Hei DE YEHI (YUD-HEI-YUD). A LETRA *YUD* SE REFERE À ABA E *HEI* À IMA. Depois, AS LETRAS YUD-HEI retornam ao primeiro ponto AO ADICIONAR OUTRO PONTO, OU SEJA, *YUD*, TAL COMO A PRIMEIRA – TAL COMO ESTÁ ESCRITO: *YEHI* (YUD-HEI-YUD) – para instituir um início para uma expansão de algo mais.

E HOUE LUZ



32. O termo “luz” e “Haja Luz” NÃO SE REFEREM À RENOVAÇÃO DA LUZ, MAS AO RETORNO DA luz que ABA E IMA já tinham. A EXPANSÃO DESTA luz QUE APARECE NO VERSO “QUE HAJA LUZ (Heb. OR, ALEPH-VAV-RESH)” é o segredo mais oculto, porque foi a expansão que dividiu de acordo com o segredo da ocultação do ar celestial e oculto (Heb. Avir). A PALAVRA AVIR CONSISTE DAS LETRAS ALEPH-VAV-YUD-RESH E É ARICH ANPIN. ELE FOI DIVIDIDO DE TAL MANEIRA QUE NÃO HÁ NADA REALMENTE RENOVADO NO NOME YUD-HEI-VAV-HEI. AO CONTRÁRIO, A PERFEIÇÃO QUE EXISTIA ANTES DA DIVISÃO É AGORA REVELADA. Em um primeiro momento dividiu e produziu um ponto oculto dentro do seu próprio mistério. Isto revelou o ponto *Yud*. Como um resultado desta remoção de *Yud* da palavra *AVIR*, o que foi deixado DA PALAVRA ORIGINAL *AVIR* é *OR*, a qual é do segredo oculto do Ar.

33. Quando o primeiro ponto, QUE É *Yud*, ele veio de ARICH ANPIN, sua luz brilhou sobre ele (o ponto) de acordo com a sensação de “alcançando, todavia não alcançando”. Uma que O PONTO se expandiu, A LUZ foi revelada, e este é O SEGREDO DE a *Or* (luz) que permaneceu de *Avir* (ar). Isto se refere a luz que existiu INICIALMENTE EM BINAH, QUANDO ELA (Binah) ESTAVA NA CABEÇA DE ARICH ANPIN. ELA ENTÃO DESAPARECEU, QUANDO SAIU DA CABEÇA. AGORA RETORNOU PARA ELA (cabeça) E ALI PERMANECEU. A luz foi-se, ela desapareceu e agora está escondida. E um ponto permanece EM BINAH, onde A LUZ DE HOCHMA de maneira oculta sempre alcança. O “alcançando, todavia não alcançando” brilha da maneira do primeiro ponto que surgiu. Como resultado, eles estão unidos um com o outro e iluminam uma ao outro.

E HOUVE LUZ



34. Quando ela (luz) ascende PARA A CABEÇA DE ARICH ANPIN, todos se elevam e se juntam. Então isto é considerado como "alcançando". Ele está guardado no lugar da Luz Sem Fim, QUE É ARICH ANPIN, e tudo se torna um. O ponto que estava na luz, E TRANSFORMOU-SE EM AR, e é COMPLETAMENTE luz agora. Ele se expandiu e desta expansão iluminou as sete letras do alfabeto, as quais todavia não estavam sólidas mas ainda permaneciam úmidas. Mais tarde a escuridão surgiu. O firmamento então veio e parou a disputa entre os dois lados. Ali nele foram emitidas outras oito letras, que foram adicionadas ao total de 22. Sete letras do lado DIREITO, e sete letras do lado ESQUERDO, saltaram no firmamento e todas ali foram gravadas sobre ele, onde elas permaneceram úmidas. Tão logo o firmamento se congelou, assim também as letras. Elas (letras) foram gravadas e assumiram as suas pretendidas formas. E ali a Torah foi inscrita REFERINDO-SE A ZEIR ANPIN QUE É CHAMADO DE TORAH, para brilhar em direção ao exterior SOBRE AS CRIATURAS INFERIORES.

35. A FRASE: "Haja Luz" SE REFERE AO NOME do grande El, de acordo com ele que emite o ar primordial. PORTANTO, ESTÁ ESCRITO "HAJA LUZ" (HEB. *YEHI*), QUE IMPLICA NA SEFIRA DE HESED DE ZEIR ANPIN CHAMADA 'GRANDE EL'. A FRASE "E houve..." (Heb. *vayehi*) refere-se ao segredo da escuridão que é chamado "Elohim". E É CHAMADO "luz" DEPOIS que a esquerda misturou-se com a direita porque o nome Elohim se estende do segredo do nome El, QUE É HESED. PORTANTO, O NOME ELOHIM TAMBÉM É O ASPECTO DE HESED. E a direita foi incluída na esquerda, e a esquerda na direita.

E HOUE LUZ



36.O VERSO: “E Elohim viu a luz, e viu que era boa” (Beresheet 1:4) implica no pilar central DE ZEIR ANPIN, QUE É A SEFIRA DE TIFERET EM ZEIR ANPIN. A FRASE “que era boa” DITA A RESPEITO DE TIFERET SIGNIFICA QUE ela brilhou para cima e para baixo em todas as direções, ESPECIFICAMENTE PARA TODAS AS SEFIROT: NETZAH, HOD, YESOD E MALCHUT. TIFERET DE ZEIR ANPIN é o segredo do nome Yud Hei Vav Hei, que inclui todas as direções, DIREITA E ESQUERDA, PARA FRENTE E PARA ATRÁS, PARA CIMA E PARA BAIXO. AS PALAVRAS, “E Elohim dividiu a luz” SIGNIFICA QUE ELE impediu a disputa ENTRE A DIREITA E ESQUERDA, pois assim tudo pode ser perfeito.

37. “E Elohim chamou...” (Beresheet 1:5). ELE PERGUNTA: Qual O SIGNIFICADO DE “E ELOHIM chamou A LUZ DE DIA”? ELE RESPONDE, ISTO SIGNIFICA QUE ele chamou e convidou para gerar de dentro daquela perfeita luz que se mantém no meio, REFERINDO-SE A TIFERET, uma luz. E ESTA LUZ é a fundação do mundo, sobre a qual todos os mundos são erguidos E DE ONDE TODAS AS ALMAS NASCEM. Desta luz perfeita surge o pilar central, a fundação da vida dos mundos, isto sendo o dia do lado direito. AS PALAVRAS: “E a escuridão ele chamou de noite”, OU SEJA, QUE Ele chamou e a convidou, gerando uma fêmea do lado esquerdo, o segredo da escuridão. ESTE PRINCÍPIO DA FÊMEA É O SEGREDO DA Lua que governa a noite. POR ESTA RAZÃO, é chamada de noite. E ISTO É o segredo do NOME “Adonai” e O NOME “O Mestre de toda a terra” (Yehoshua 3:11).

E HOUE LUZ



38. A direita entra dentro daquele pilar perfeito, no meio, onde está inclusa com o segredo da esquerda, OU SEJA, HESED DE ZEIR ANPIN QUE TAMBÉM INCLUI SEU GEVURAH E ENTRA EM SUA COLUNA CENTRAL, QUE É TIFERET. ENTÃO ZEIR ANPIN se eleva ao ponto primordial, QUE É ARICH ANPIN, e toma e possui ali, EM ARICH ANPIN, MOCHIN, QUE SÃO uma coisa baseada NO SEGREDO DAS três vogais – Holam, Shuruk e Hirik – que são chamados de a santa semente. Porque nenhuma semente pode ser colhida PELO PROPÓSITO DOS MOCHIN exceto de acordo com este segredo. Tudo, REFERINDO-SE A ILUMINAÇÃO DAS TRÊS VOGAIS, que estavam unidas no pilar central, QUE É TIFERET, isto emanou a fundação (Yesod) do mundo. Por causa disto, YESOD é chamado tudo, porque se mantém para todos, OU SEJA, A ILUMINAÇÃO DE TODAS AS TRÊS COLUNAS pela luz da paixão. EM OUTRAS PALAVRAS, POR CAUS DO DESEJO DA ESQUERDA PELA LUZ DA DIREITA, YESOD RECONCILIA A ESQUERDA COM A DIREITA E AS UNE. E POR CAUSA DA COLUNA CENTRAL AS CONQUISTA, AQUELA COLUNA ALCANÇA E DOA PARA AMBAS EM YESOD.

39. A esquerda é incendiada pela força do poder e cheira. Ela cheirou ao longo dos degraus, e do brilho deste fogo emana o princípio da Fêmea chamada de lua. Este fulgor É CONSIDERADO COMO SER a escuridão, porque se estende da escuridão. E estes dois lados, A DIREITA E A ESQUERDA, produzem estes dois degraus, um é macho e outro fêmea, PORQUE YESOD, QUE É MACHO, EMANOU DO GOVERNO DA DIREITA DE ZEIR ANPIN, O PRINCÍPIO DA FÊMEA EMANA DA COLUNA ESQUERDA DE ZEIR ANPIN.

E HOUVE LUZ



40. Yesod se mantém no pilar central E RECEBE a luz adicional que estava nele. ISTO SE REFERE A LUZ DE HOCHMA, QUE É UMA LUZ ADICIONAL PARA ZEIR ANPIN. O pilar central, ZEIR ANPIN, é inteiramente completado POR HOCHMA E POR HASSADIM, por causa da paz que ele trouxe para todos os lados. Portanto, recebeu uma luz adicional – MOCHIN – do acimam, OU SEJA DE ARICH ANPIN QUE É HOCHMA, e de todos os lados, A SABER, DA DIREITA E DA ESQUERDA, DE SUA PRÓPRIA COLUNA CENTRAL, ALCANÇOU HASSADIM E GVUROT, e a alegria de todos OS MUNDOS está nele. ESTE É O SEGREDO DA ILUMINAÇÃO DE HOCHMA QUE ELIMINA TODAS AS KLIPOT. E deste adicional de alegria, a fundação (Yesod) surgiu e é chamada de uma adição. Daqui, YESOD, todas as forças inferiores, espíritos, e almas santas DOS JUSTOS, surgem de acordo com o segredo dos NOMES SAGRADOS – Yud Hei VaV Hi – Tzva'ot –QUE SIGNIFICA QUE ELE É UM SINAL QUE APARECE EM TODAS AS SUAS HOSTES. ELE TAMBÉM É CHAMADO DE EI o Elohim dos espíritos DE QUEM TODOS ESPÍRITOS E ALMAS DOS JUSTOS EMANAM,

41. A noite, Mestre de toda a Terra, É O PRINCÍPIO DA FÊMEA. ELA EMANA do lado esquerdo, a partir daquela escuridão. Porque o inteiro desejo daquela escuridão era para ser incluída dentro da COLUNA Direita E RECEBER LUZ, sua força foi enfraquecida. Quando a noite começou a se expandir DA ESQUERDA antes QUE SUA ESTRUTURA fosse completada, a escuridão, OU SEJA, A COLUNA ESQUERDA – se envolveu e se juntou com A COLUNA Direita, e a Direita se manteve para ela (esquerda). A Noite então foi deixada com uma falta (ausência) NO SEU FINAL, PORQUE SUA ORIGEM, QUEVÉ A COLUNA ESQUERDA, DESAPARECEU NA COLUNA DIREITA E NÃO A AUXILIOU PARA ATINGIR SUA CONCLUSÃO. ASSIM AGORA EXISTEM DUAS COISAS FALTANDO NO PRINCÍPIO DA FÊMEA: (1) O ASPECTO DA NOITE, SIGNIFICANDO ESCURIDÃO AO INVÉS DE LUZ, E (2) SUA ESTRUTURA NÃO FOI CONCLUÍDA PELA ESQUERDA.

E HOVE LUZ



42. Tal como escuridão, QUE É A ESQUERDA, deseja estar inclusa dentro da luz DA COLUNA DIREITA, assim O PRINCÍPIO DA FÊMEA, QUE É a noite, deseja estar inclusa dentro do dia. Escuridão, QUE É A COLUNA ESQUERDA, diminui sua luz PORQUE NÃO TINHA COMPLETADO AINDA A ESTRUTURA DO PRINCÍPIO DA FÊMEA. Por causa disto, produziu o degrau DA FÊMEA COM UMA ESTRUTURA incompleta e sem luz, OU SEJA, COM OS DOIS DEFEITOS ACIMA MENCIONADOS. POR ESTA RAZÃO O PRINCÍPIO DA FÊMEA REQUEREU DUAS REFORMAS (1) TRAZER LUZ PARA ELA E LIBERTÁ-LA DE SUA ESCURIDÃO, E (2) COMPLETAR SUA ESTRUTURA. Escuridão, A COLUNA ESQUERDA, não pode iluminar a menos que se junte COM A DIREITA. E o mesmo se aplica para a noite que é construída na esquerda E EMERGE DELA. Ela não mostra nenhuma luz a menos que se junte com o dia, YESOD. O defeito da ESTRUTURA da noite não é completada a ate que a Musaf (oferta ou oração adicional), QUE É UMA LUZ ADICIONAL QUE YESOD RECEBEU DA COLUNA CENTRAL – OU SEJA, A ILUMINAÇÃO EXCESSIVA DE HOCHMA EM ZEIR ANPIN. E ESTA LUZ ADICIONAL COMPLETA A ESTRUTURA DO PRINCÍPIO DA FÊMEA. Assim o que adicionado em um lugar foi diminuído em outro. ISTO SIGNIFICA QUE O QUE FOI ADICIONADO À SEFIRA DE YESOD DE ZEIR ANPIN PELA COLUNA CENTRAL, A COLUNA ESQUERDA DE ZEIR ANPIN, CAUSOU A DIMINUIÇÃO E FALTA NO PRINCÍPIO DA FÊMEA. MAS YESOD PREENCHE ESTA FALTA COM SUA LUZ ADICIONAL.

E HOUE LUZ



43. A Musaf (Tb Mussaf), QUE É YESOD DE ZEIR ANPIN, contém o segredo do ponto celestial, QUE É ARICH ANPIN, e o segredo do pilar central QUE É TIFERET DE ZEIR ANPIN QUE RECONCILIA todos os lados. Por causa disto, duas letras foram adicionadas para YESOD, QUE SÃO VAV E YUD, NA SENTENÇA “E ELOHIM CHAMOU (Heb. *Vayikra*) A LUZ DE DIA” (BERESHEET 1:5), AONDE A LETRA VAV SE REFERE A LUZ DE HASSADIM QUE RECEBEU DA COLUNA CENTRAL E A LETRA YUD REFERE-SE A LUZ DE HOCHMA QUE RECEBEU DE ARICH ANPIN. Na EMANAÇÃO D PRINCÍPIO DA FÊMEA, QUE É a noite; estas duas letras estavam faltando. Assim SOBRE ELA ESTÁ ESCRITO *kara*, sem as letras *Vav* e *Yud*. DO DIA, QUE É YESOD, está escrito *Vayikra*. Ele subtraiu, PRINCÍPIO DA FÊMEA, AS LETRAS *Vav* e *Yud* de VAYIKRA, e assim está escrito SOBRE ELA somente “Ele chamou (*kara*) noite”. Aqui repousa o segredo do nome com 72 letras que estão inscritas na coroa celestial – REFERINDO-SE AO SEGREDO DAS LETRAS VAV E YUD.